

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

MINISTRO (MIGUEL CALMON DU PIN E ALMEIDA)

RELATORIO I DO ANO DE 1923 I APRESENTADO AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS

DO BRASIL ... NO ANNO DE 1923. PUBLICADO EM

1926.

INCLUI ANEXOS.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

RELATORIO

APRESENTADO AO

PRESIDENTE DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

PELO

MINISTRO DE ESTADO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Miguel Calmon du Pin e Almeida

ANNO DE 1923



RIO DE JANEIRO
IMPrensa NACIONAL

1926

INDICE GERAL

	Pag.
INTRODUÇÃO.	XXV
SERVIÇO DE INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS.	3
Campo de Sementes de Referência.	6
> > > > S. Simão.	9
> > > > Itajubá.	10
> > > > Espírito Santo.	10
Inspeccoria Agricola do Amazonas.	11
> > > Pará.	11
> > > Piauí.	12
> > > Ceará.	12
> > > da Paraíba.	12
> > > de Pernambuco.	13
> > > Alagoas.	13
> > > Sergipe.	13
> > > da Bahia.	14
> > > do Espírito Santo.	14
> > > Rio de Janeiro.	14
> > > de S. Paulo.	14
> > > do Paraná.	15
> > > de Santa Catharina.	15
> > > do Rio Grande do Sul.	15
> > > de Minas Geraes.	16
> > > Goyaz.	16
> > > Matto Grosso.	16
> > > do Acre.	16
INSTITUTO BIOLOGICO DE DEFESA AGRICOLA.	31
SERVIÇO DO ALGODÃO.	35
APRENDIZADOS AGRICOLAS.	63
Aprendizado Agricola de Barbacena.	63
> > > S. Luiz de Missões.	65
> > > Sabão.	67
> > > Joazeiro.	69
> > > da Bahia.	70
INDUSTRIA SERICICOLA.	71
Estação Sericicola de Barbacena.	78

ESTAGÃO DE POMICULTURA DE DEODORO	109
Colmeal modelo, anexo á Estação	110
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA	113
MUSEU NACIONAL	119
Secção de anthropologia	119
» » botanica	120
Laboratorio de chimica	121
Secção de mineralogia	121
» » zoologia	122
JARDIM BOTANICO	125
SERVIÇO DE POVOAMENTO	127
Immigração	127
Colonização	129
Centro Agricola Sabino Vieira	129
» » David Caldas	130
» » Mamanguape	130
» » Cleveland	131
Patronato Agricola Manoel Barata	132
» » Visconde de Mauá	133
» » Wenceslau Braz	134
» » Pereira Lima	134
» » Delphim Moreira	135
» » Campos Salles	136
» » Lindolpho Coimbra	137
» » Casa dos Ottoni	137
» » Monção	138
» » José Bonifacio	139
» » Diogo Feijó	139
» » Annitapolis	140
» » Visconde da Graça	141
» » Senador Pinheiro Machado	142
SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS ÍNDIOS	145
Inspectoria do Amazonas e Territorio do Acre	145
» » Maranhão e Pará	145
» » Espirito Santo, Bahia e Minas Geraes	145
» » de São Paulo e Goyaz	146
» » Matto Grosso	147
» » do Paraná e Santa Catharina	149
SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL	151
Postos zootechnicos, fazendas modelo e estações de monta	151
Estação Experimental de Agrostologia	152
Posto Experimental de Avicultura	155
» » » Veterinaria no Districto Federal	160
COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES DO CAVALLO PURO SANGUE	169
INSTITUTO DE CHIMICA	175

	PAGS.
DIRECTORIA DE METEOROLOGIA	179
Previsão do tempo	179
Meteorologia agricola	181
Climatologia	182
Chuvas e enchentes.	184
Meteorologia maritima	184
Aerologia.	184
Serviços meteorologicos estaduaes	185
ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO	191
SERVIÇO GEOLOGICO E MINERALOGICO	197
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE COMBUSTIVEIS E MINERIOS	225
OBSERVATORIO NACIONAL.	235
Serviço da hora	235
Sismologia.	236
Magnetismo terrestre	236
Marés	236
Serviço das equatoriaes	237
» de latitudes.	237
Circulo meridiano	238
ENSINO PROFISSIONAL TECHNICO.	241
Serviço de Remodelação	241
Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz	243
Escola de Aprendizes Artifices do Estado do Amazonas	245
» » » » » » » Pará	246
» » » » » » » Maranhão	247
» » » » » » » Piauhy	247
» » » » » » » Ceará.	248
» » » » » » » Rio Grande do Norte.	249
» » » » » » » Parahyba	249
» » » » » » » de Pernambuco	250
» » » » » » » Alagôas.	251
» » » » » » » Sergipe	251
» » » » » » » da Bahia	252
» » » » » » » do Espirito Santo.	252
» » » » » » » Rio de Janeiro.	253
» » » » » » » de São Paulo	254
» » » » » » » do Paraná	254
» » » » » » » de Santa Catharina	255
» » » » » » » Minas Geraes.	255
» » » » » » » Goyaz	256
» » » » » » » Matto Grosso.	256
DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA	259
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES.	271
SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO.	273
SERVIÇO DE EXPURGO E BENEFICIAMENTO DE CEREAEIS	279
JUNTA DOS CORRETORES	281

VIII

	PAGS.
JUNTA COMMERCIAL.	287
SOCIEDADES ANONYMAS.	291
PRIVILEGIOS DE INVENÇÃO	299
CONSELHO SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA.	301
CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO	307
ESTAÇÃO GERAL DE EXPERIMENTAÇÃO DE ESCADA.	313
» » » » DA BAHIA	315
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE GOYTACAZES PARA CULTURA DO CACAU- ZEIRO	317
ESTAÇÃO GERAL DE EXPERIMENTAÇÃO DE CAMPOS	319
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL PARA SELECÇÃO DE VEGETAES SACCHARINOS E OLEAGINOSOS EM CONCEIÇÃO DO ARROIO	341
CULTURA DO TRIGO.	343
Estação Experimental de Alfredo Chaves	343
Relatorio do Dr. Alberto Boerger	401
Suggestões do Dr. Arthur Torres Filho.	415
DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE	425

INDICE ALPHABETICO

A

	Pags.
Abastecimento — V. Superintendencia do Abastecimento.	273
Accidentes no trabalho	310
Acclimação de gado estrangeiro.	154
Accôrdo de 24 de Dezembro de 1923 com o Governo de Sergipe para execução dos serviços referentes ao desenvolvimento da cultura do algodão	53
Accôrds com os Estados para cultura do algodão	53
— ou contractos para concessões diversas	436
Acquisição de reproductores.	154
Adubos — Exportação de materias primas para.	21
— — Importação de.	20
— — Producção de	30—1
Aerologia.	184
Ajudas de custo, diarias, etc.— Pagamentos requisitados para.	521
Algodão — V. Serviço do Algodão.	35
— — Accôrds com os Estados	53
— — Classificação commercial do	60
— — Desenvolvimento da cultura do — Accôrdo com o Go- verno de Sergipe	53
— — Distribuição de sementes de	37
— — Possibilidades da cultura do algodão no Norte	47
— — Regulamento do Serviço do	33
— — Repressão ás fraudes do	57
— — Safras de — de 1901 a 1923	35
— — Safra do — por Estados, em 1922 e 1923	36
— em rama — Exportação de — de 1901 a 1923.	37
Alimentação — Índices dos principaes productos de	26
Amoreira — Distribuição de mudas de	80
Animaes existentes nos estabelecimentos zootehnicos	162
— — Registo de marcas de.	155
Anthropologia — Secção de — do Museu Nacional.	119
Apicultura	110

X

	PAGS.
APRENDIZADO AGRICOLA DA BAHIA	70
— — DE BARBACENA	63
— — DE JOAZEIRO	69
— — DE S. LUIZ DE MISSÕES	65
— — DE SATUBA.	67
Aproveitamento de forças hydraulicas	222
Assucar — Polarização de	339
— — Vendas de.	283
Aveia -- Dados sobre a época do apparecimento da ferrugem na	398
— — Dados sobre a época do espigar da.	384
— — Variedades acclimadas de	354
— — Variedades de — em experiencia na Estação Experimental de Alfredo Chaves	368
Auxilios e subvenções — Pagamentos requisitados para	533
Azoto atmospherico — Extracção do	213

B

Balancete demonstrativo do estado das verbas orçamentarias do exercicio de 1923	442
— demonstrativo dos creditos abertos	488
— demonstrativo dos creditos revigorados.	488
Bicho da seda — Distribuição de ovulos do.	96
Boerger — Dr. Alberto — Relatório sobre as condições do Brasil em relação á producção do trigo	401
Botanica — Secção de — do Museu Nacional	120

C

Café — Vendas de.	283
Caixas de aposentadorias e pensões para ferro-viarios	311
Caixas ruraes	18
Campo de Sementes de Espirito Santo	10
— — de Itajahy	10
— — de Rezende	9
— — de São Simão.	9
Campos de cooperação	17
Campos de sementes	5
Canna de assucar — Analyses de	323
— — — Analyses de — por semente	334
— — — Analyses do campo de adubação de	338
— — — Cultura da	341
— — — Experiencias de adubação de	320
— — — Trabalhos experimentaes de.	319
Carnes e derivados — Secção de — da Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoral	158

	PAGS.
Carta geologica do Brasil.	218
Carvão — Analyses de — para o fabrico de gaz de illuminação.	232
— — Balanço thermico de.	234
— — Combustão de.	225
— — Distillação de.	227
— — Exploração do.	204
— — Importação de.	213
— — Producção de.	213
— — Sondagens de.	220
Cavallo Puro Sangue — V. Commissão Central dos Criadores do Cavallo Puro Sangue	169
Censo agricola	264
Centeio — Dados sobre a época do apparecimento da furrugem no.	393
— — Dados sobre a época do espigar do	385
— — Variedades acclimadas de — na Estação Experimental de Alfredo Chaves	354
— — Variedades de — em experiencia na Estação Experi- mental de Alfredo Chaves	368
Centro Agricola Cleveland	131
— — David Caldas	130
— — Mamanguape	130
— — Sabino Vieira	129
Centros agricolas	129
Cereaes expurgados	280
Cevada — Dados sobre a época do espigar da	382
— — Producção de sementes de	356
— — Variedades acclimadas de	354
— — Variedades de — em experiencia na Estação Experimental de Alfredo Chaves	368
Chuvas e enchentes	184
Circular n. 6.600, de 30 Dezembro de 1922, acerca da observancia do Regulamento Geral de Contabilidade Publica.	425
Circular n. 99, de 16 de Janeiro de 1923, sobre o preparo da pro- posta orçamentaria, de accôrdo com o Regulamento Geral de Contabilidade Publica	549
Climatologia	182
Coke nacional para altos fornos.	233
Colmeal modelo, annexo á Estação de Pomicultura de Deodoro.	113
Colonização	129
Combate ás pragas do algodoeiro	55
Combustão do carvão	225
Combustiveis e Minerios — V. Estação Experimental de Combusti- veis e Minerios	225
Combustiveis para motores de explosão	229
COMMISSÃO CENTRAL DOS CRIADORES DO CAVALLLO PURO SANGUE.	169
Criação do cavallo puro sangue	169

	PAGS.
Provas officiaes disputadas nas sociedades hippicas.	170
Premios a importadores de cavallos de raça	171
Stud Book.	171
Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá	207
— Hydro-Electrica de Adubos Chemicos e Alkalis	216
— Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco	210
— Siderurgica Belgo-Mineira.	199
Companhias de seguros contra accidentes no trabalho	310
— e sociedades anonymas autorizadas a funcionar.	292
— — — cujas alterações de estatutos foram aprovadas	296
Concurso para veterinarios	160
CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO	307
Decreto de criação.	307
Membros	309
Accidentes no trabalho.	310
Seguros contra accidentes no trabalho.	310
Companhias de seguros contra accidentes no trabalho	310
Caixas de aposentadorias e pensões para ferro-viarios.	311
— SUPERIOR DO COMMERCIO E INDUSTRIA	301
Decreto de criação.	301
Membros	304
CONTABILIDADE — DIRECTORIA GERAL DE.	425
— Circular n. 6.600, de 30 de Dezembro de 1922, acerca da observancia do Regulamento Geral de Contabilidade Publica	525
— Pagamentos requisitados por conta dos creditos de 1923.	429
— Contractos para fornecimentos e obras.	436
— Accôrdos ou contractos para concessões diversas	436
— Balancete demonstrativo do estado das verbas orçamentarias do exercicio de 1923	442
— Idem idem dos creditos revigorados	488
— Idem idem dos creditos abertos.	483
— Relações mensaes das despesas empenhadas.	497
— Creditos distribuidos ás delegacias fiscaes	511
— Relação das facturas de fornecimentos feitos ao Ministerio	517
— Pagamentos requisitados para ajudas de custo, diarias, etc.	521
— Idem, idem, por exercicios findos	525
— Idem, idem, por depositos	529
— Idem, idem, para auxilios e subvenções	533

	PAGS.
CONTABILIDADE — Relação dos estudantes subvencionados	537
Contracto com a Sociedade Anonyma Industrias de Seda Nacional.	74
Contractos ou accórdos para concessões diversas	436
Contractos para fornecimentos e obras.	435
Cooperação — Campos de	17
Cooperação com os agricultores — Serviço de	16
Cooperativas de credito	18
Corretores — V. Junta dos Corretores	283
Credito — Cooperativas de	18
Credito agricola.	18
Creditos distribuidos ás delegacias fiscaes	511

D

Decreto n. 15.900, de 20 de Dezembro de 1922. — Approva o regulamento que estabelece medidas tendentes a cohibir as fraudes na colheita, beneficiamento e enfardamento do algodão.	57
— n. 16.009, de 11 de Abril de 1923. — Crêa o Conselho Superior do Commercio e Industria.	301
— n. 16.010, de 11 de Abril de 1923. — Autoriza o Ministro da Agricultura, Industria e Commercio a conceder á Companhia de Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo, com séde nesta capital, e proprietaria das minas de carvão no municipio de São Jeronymo, Estado do Rio Grande do Sul, os favores constantes do n. 7 do art. 80 da lei n. 4.632, de 6 de Janeiro de 1923.	205
— n. 16.027, de 30 de Abril de 1923. — Crêa o Conselho Nacional do Trabalho.	307
— n. 16.103, de 18 de Julho de 1923. — Concede á Companhia Siderurgica Belgo-Mineira os favores constantes do decreto n. 12.944, de 30 de Março de 1918, e do art. 1º do decreto legislativo n. 4.246, de 6 de Janeiro de 1921, para o desenvolvimento da industria siderurgica nas suas propriedades em Sabará, Estado de Minas Geraes.	199
— n. 16.104, de 18 de Julho de 1923. — Regula os favores a conceder ás empresas ou companhias legalmente constituídas no paiz com o fim de explorar a industria do azoto, extrahido do ar atmospherico, e sua applicação á fabricaçào de adubos chimicos.	214
— n. 16.120, de 11 de Agosto de 1923. — Autoriza o Ministro da Agricultura, Industria e Commercio a conceder á Companhia Hydro-Elctrica de Adubos Chimicos e Alkalis os favores constantes do decreto n. 16.104, de 18 de Julho de 1923.	216
— n. 16.122, de 11 de Agosto de 1923. — Dá novo regulamento ao Serviço do Algodão.	39

Decreto n. 16 154, de 15 de setembro de 1923. — Institue favores para o desenvolvimento da industria sericicola	71
— n. 16.248, de 5 de Dezembro de 1923. — Concede á Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, proprietaria das jazidas carboniferas de Crisciuna, municipio de Araranguá, Estado de Santa Catharina, os favores constantes do decreto n. 12.943, de 30 de Março de 1918.	207
- n. 16.268, de 19 de Dezembro de 1923. — Autoriza o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio a conceder á Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco os favores constantes do decreto n. 12.943, de 30 de Março de 1918, para melhorar o aparelhamento meca-nico de transporte e extracção, e sua usina de benefi-ciamiento de carvão.	210
Defesa Agricola — V. Instituto Biologico de Defesa Agricola.	31
Depositos — Pagamentos requisitados por	529
Despesas empenhadas — Relações mensaes das.	497
Destillação de carvão.	227
Diamantes e pedras coradas.	217
DIRECTORIA DE METEOROLOGIA	179
Previsão do tempo	179
Meteorologia agricola	181
Climatologia	182
Chuvas e enchentes	184
Meteorologia maritima	184
Aerologia	184
DIRECTORIA GERAL DE ESTATISTICA	259
População do Brasil, por sexo e idade	262
População recenseada em 1900 e em 1920	263
População calculada para 1921, 1922 e 1923	264
Censo agricola	264
Estabelecimentos industriaes recenseados em 1920	266
Distribuição de mudas de amoreira	80
— de ovulos do bicho da seda	96
— de plantas, feita pelo Jardim Botanico.	126
— de plantas e sementes, feita pelo Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas	4
— de productos biologicos	164
— de sementes de algodão	37

E

Ensilagem — Experiencias de	153
ENSINO AGRONOMICO:	
Aprendizados Agricolas.	63

	PAGS.
Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.	113
Patronatos agricolas.	131
ENSINO PROFISSIONAL TECHNICO.	241
Remodelação do Ensino Profissional Technico	241
Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz	243
Escolas de Aprendizizes Artifices	245
Entomologia agricola — Secção de — do Instituto Biologico de	
Defesa Agricola	31
Entradas e sahidas de generos no Districto Federal	275
Enzootias e epizootias.	155
ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DE ALAGOAS	251
— — — DO AMAZONAS	245
— — — DA BAHIA	252
— — — DO CEARÁ.	248
— — — DO ESPIRITO SANTO.	252
— — — DE GOYAZ.	256
— — — DO MARANHÃO	247
— — — DE MATTO GROSSO	256
— — — DE MINAS GERAES	255
— — — DO PARÁ	246
— — — DA PARAHYBA	249
— — — DO PARANÁ	254
— — — DE PERNAMBUCO.	250
— — — DO PIAUHY	247
— — — DO RIO GRANDE DO NORTE.	249
— — — DO RIO DE JANEIRO.	253
— — — DE SANTA CATHARINA	255
— — — DE S. PAULO.	254
— — — DE SERGIPE	251
ESCOLA DE MINAS DE OURO PRETO	191
ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ	243
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E MEDICINA VETERINARIA	113
Estabelecimentos industriaes recenseados em 1920.	266
ESTAÇÃO DE POMICULTURA DE DEODORO	109
Fructicultura	109
Apicultura	110
Colmeal modelo	110
Estação Experimental de Agrostologia.	152
Estação Experimental de Algodão em Piracicaba	61
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE COMBUSTIVEIS E MINERIOS	225
Combustão de carvão	225
Destillação de carvão	227
Emprego do carvão nacional na siderurgia.	227
Combustiveis para motores de explosão	229
Analyses de carvão para o fabrico do gaz de illuminação	232

	Pags.
Coke nacional para altos fornos	233
Balanço thermico de carvão	234
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE GOYTACAZES PARA A CULTURA DO CACAU- ZEIRO	317
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRIGO EM ALFREDO CHAVES	343
Trabalhos de selecção de sementes de trigo	347
Molestias do trigo	351
Variedades aclimadas de trigo, cevada, aveia e centeio	354
Produção de sementes de trigo e de cevada	356
Trigos Florence, Potenziani, Ardito, Riccio, Luigia, Cervaro Apulia, Dauno e variedades mexicanas	357
Rendimento de trigo por hectare.	362
Variedades nacionaes de trigo em experiencia na Estação	364
Variedades estrangeiras de trigo em experiencia na Estação	365
Variedades de cevada, aveia e centeio em experiencia na Estação	368
Dados sobre a época do espigar	369
Dados sobre a época do apparecimento da ferrugem.	386
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE TRIGO EM PONTA GROSSA	399
— — — PARA SELECÇÃO DE VEGETAES SACCHARINOS E OLEAGINOSOS EM CONCEIÇÃO DO ARROÍO	341
— GERAL DE EXPERIMENTAÇÃO DA BAHIA.	315
— — — DE CAMPOS	319
Trabalhos experimentaes de canna de assucar	319
Experiencias de adubação de canna de assucar	320
Analyses de canna de assucar.	323
Analyses de cannas de assucar por semente	334
Analyses do campo de adubação de canna de assucar	338
Polarização de assucar.	339
ESTAÇÃO GERAL DE EXPERIMENTAÇÃO DE ESCADA	313
— SERICICOLA DE BARBACENA	78
Estações de monta.	151
Estatistica — V. Directoria Geral de Estatistica.	259
Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo	205
Estudantes subvencionados — Relação dos	537
Exercicios findos — Pagamentos requisitados per.	525
Experiencias de ensilagem	153
Exploração do carvão.	204
Exportação de algodão em rama.	37
— de laranjas	32
— de materias primas para adubos.	21
— de productos de origem animal, segundo as quantidades	165
— idem, idem, segundo o valor.	166
Exposições pecuarias.	160
Expurgo — V. Serviço de Expurgo e Beneficiamento de Cereaes.	279
Extracção do azoto atmospherico.	213

F

	PAGS.
Favores á industria do azoto extrahido do ar.	214
— para o desenvolvimento da industria sericicola	71
— para o desenvolvimento da industria siderurgica.	199
— referentes á industria dos sub-productos do carvão.	205
Fazendas de sementes de algodão.	62
— modelo de criação	151
Feiras livres — Movimento das.	273
— — — Tabellas de preços nas	277
Fomento Agricola — V. Serviço de Inspeção e Fomento Agricolas.	3
Forças hydraulicas — Aproveitamento de.	222
Fornecimentos feitos ao Ministerio — Relação das facturas dos.	517
Fraudes do algodão — Regulamento para cohibir as	57
Fructicultura - Estação de Pomicultura de Deodoro.	109
— — Fomento Agricola.	4

G

Gado — Commercio de	156
— estrangeiro — Acclimação de	154
Generos agricolas — Produccão dos principaes.	22

H

Hora — Serviço da.	235
Horto Florestal do Jardim Botânico.	125

I

Immigração	127
Immigrantes — Entradas de	143
Importação de adubos.	20
— de carvão.	213
— de mudas, sementes, plantas e fructas — Instrucções para a.	31
Indices dos principaes artigos de alimentação	26
Indices economicos.	4
Indios - V. Serviço de Protecção aos.	145
Industria Pastoril -- V. Serviço de.	151
— sericicola.	71
— — — Contracto com a Sociedade Anonyma Industrias de Seda Nacional.	74
Informações — V. Serviço de.	271
Inspeção agricola	10

	Fags.
Inspectorias Agricolas.	11
— do Serviço de Protecção aos Indios	145
INSTITUTO BIOLOGICO DE DEFESA AGRICOLA.	31
Serviço de Phytopathologia	31
de Entomologia Agricola	31
Instrucções para importação de mudas, sementes, plantas e fructas	31
Instrucções para exportação de laranjas.	32
INSTITUTO DE CHIMICA.	175
Instrucções para exportação de laranjas.	32
— — importação de mudas, sementes, plantas e fructas.	31

J

JARDIM BOTANICO	125
Reserva Florestal do Itatiaya	125
Horto Florestal	125
Distribuição de plantas.	126
JUNTA COMMERCIAL.	287
— DOS CORRETORES	283
Vendas de café	283
— — assucar	283

L

Laboratorio de chimica do Museu Nacional	121
Leite e derivados — Secção de — do Serviço de Industria Pastoril.	157
Localização dos trabalhadores nacionaes	129

M

Magnetismo terrestre	240
Manganez.	216
Marcas de animaes — Registo de	155
Meteorologia — Directoria de	179
Meteorologia agricola	181
— maritima	184
Mineralogia — Secção de do Museu Nacional.	121
Motores de explosão — Combustiveis para	229
MUSEU NACIONAL	119
Secção de anthropologia	119
— — botanica	120
Laboratorio de chimica.	121
Secção de mineralogia	121
— — zoologia	122

N

	Pags.
Nucleos coloniaes	127

O

OBSERVATORIO NACIONAL.	235
Serviço da hora	235
Sismologia.	236
Magnetismo terrestre	236
Marés	236
Anuario do	236
Serviço das equatorias	237
> de latitudes.	237
Circulo meridiano	238
Ouro	217

P

Patentes de invenção — Renda do serviço de	300
Patronato Agrícola Ammitapolis.	140
— — Campos Salles.	136
— — Casa dos Ottoni	137
— — Delphin Moreira	135
— — Diogo Feijó.	139
— — José Bonifacio.	139
— — Lindolpho Coimbra	137
— — Manoel Barata.	132
— — Monção	138
— — Pereira Lima	134
— — Senador Pinheiro Machado.	142
— — Visconde da Graça	141
— — Visconde de Maná	133
— — Wenceslau Braz	134
Petroleo — Pesquisas de	221
Phytopathologia — Serviço de	31
Plantas e sementes — Distribuição de	4
Pomicultura — V. Estação de Pomicultura de Deodoro	109
População do Brasil calculada para 1921, 1922 e 1923.	264
— — — por sexo e idades	262
— — — recenseada em 1900 e em 1920.	263
Posto Experimental de Avicultura	155
— — — Veterinaria no Districto Federal	160
Postos zootécnicos	151
Povoamento — V. Serviço de Povoamento.	127
Pragas do algodoeiro — Combate às	55

	Pags.
Premios a importadores de cavallos de raça.	171
Previsão do tempo.	179
Privilegios de invenção	299
Produção agricola.	3
— de adubos	30-1
— de carvão	213
— dos principaes generos agricolas.	22
— mineral.	193
Proposta orçamentaria — Circular n. 99, sobre o preparo da	549
Provas officaes disputadas nas sociedades hippicas	170
Publicações editadas pelo Serviço de Informações.	272

R

Reconhecimentos geologicos.	218
Registo de marcas de animaes	155
Regulamento do Serviço do Algodão — Novo	38
— Geral de Contabilidade Publica—Circular n. 6.600, de 30 de Dezembro de 1922, acerca da observancia do.	425
Repressão ás fraudes do algodão	57
Reproductores — Acquisição de.	154
— — Transporte de.	154
Reserva Florestal do Itatiaya.	125

S

Safra de algodão de 1901 a 1923.	35
— — — por Estados, de 1922 e 1923.	36
Salario agricola.	19
Salarios dos trabalhadores ruraes.	28
Seguro contra accidentes no trabalho.	310
Sementes — Campos de	5
Sementes de algodão — Distribuição de.	37
— — — — Fazendas de.	62
Sericicultura — V. Industria Sericicola	71
SERVIÇO DO ALGODÃO.	35
— Safra de algodão de 1901 a 1923	35
— — — — por Estados em 1922, 1923	36
— Exportação de algodão em rama.	37
— Distribuição de sementes de algodão.	37
— Novo regulamento.	38
— Possibilidades da cultura do algodão no norte.	47
— Accórdos com os Estados para cultura do algodão.	53

	Facs.
Combate ás pragas do algodoeiro.	55
Repressão as fraudes do algodão.	57
Regulamento para cohibir as fraudes do algodão . . .	57
Serviço de Classificação commercial do algodão.	60
Estação Experimental de Algodão em Piracicaba.	61
Fazendas de sementes de algodão	62
cooperação com os agricultores.	16
SERVIÇO DE EXPURGO E BENEFICIAMENTO DE CEREAE S	279
— Cereaes expurgados	280
SERVIÇO GEOLOGICO E MINERALOGICO DO BRASIL.	197
Produção mineral	198
Siderurgia	198
Companhia Siderurgica Belgo-Mineira	199
Favores para o desenvolvimento da industria siderurgica	199
Exploração do carvão	204
Favores referentes á industria dos sub-pro- ductos do carvão.	205
Estrada de Ferro e Minas São Jeronymo	205
Companhia Brasileira Carbonifera de Ara- ranguá	207
Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco	210
Importação de carvão	213
Produção de carvão	213
Extracção do azoto atmospherico	213
Favores á industria do azoto extrahido do ar. Companhia Hydro-Electrica de Adubos Chi- micos e Alkalis	216
Manganez.	216
Ouro	217
Diamantes e pedras coradas	217
Carta geologica do Brasil.	218
Reconhecimentos geológicos	218
Sondagens de carvão	220
Pesquisas de petroleo	221
Aproveitamento de forças hydraulicas	222
SERVIÇO DE INDUSTRIA PASTORIL	151
Postos zootechnicos	151
Fazendas modelo de criação	151
Estações de monta	151
Estação Experimental de Agrostologia	152
Experiencias de ensilagem	153
Acquisição de reproductores	154
Transporte de reproductores	154

	Pags.
Acclimação de gado estrangeiro	154
Posto Experimental de Avicultura.	155
Registo de marcas de animaes.	155
Enzootias e epizootias	155
Commercio de gado	156
Leite e derivados.	157
Carnes e derivados	158
Posto Experimental de Veterinaria do Dis- tricto Federal	160
Exposições pecuarias.	160
Concurso para veterinarios.	160
Animaes existentes nos estabelecimentos zootecnicos.	162
Distribuição de productos bioloogicos . .	164
Exportação de productos de origem animal, segundo as quantidades	165
Idem idem, segundo o valor	166
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES.	271
Publicações editadas	272
SERVIÇO DE INSPECÇÃO E FOMENTO AGRICOLAS	3
Produção agricola	3
Indices economicos	4
Fructicultura	4
Distribuição de sementes e plantas . . .	4
Campos de sementes.	5
Inspectorias Agricolas	11
Serviço de cooperação com os agricultores.	16
Campos de cooperação	17
Credito agricola	18
Caixas ruraes	18
Cooperativa de creditos.	18
Salario agricola	19
Importação de adubos	20
Exportação de materias primas para adubos.	21
Produção dos principaes generos agricolas.	22
Indice dos principaes artigos de alimentação.	26
Salarios dos trabalhadores ruraes. . . .	28
Produção de adubos.	30-1
SERVIÇO DE POVOAMENTO.	127
Immigração	127
Colonização-Nucleos Coloniaes.	127
Localização de trabalhadores nacionaes	129
Centros agricolas	129
Patronatos agricolas	131
Immigrantes entrados em 1923	143

	Pags.
SERVIÇO DE PROTECÇÃO AOS INDIOS.	145
Serviços Meteorológicos Estaduaes.	185
Siderurgia	198
— Emprego do carvão nacional na	227
Sismologia	236
Sociedade Anonyma Industrias de Seda Nacional	73
Sociedades anonymas	291
— — Companhias e sociedades anonymas autori- zadas a funcionar	292
— — Companhias e sociedades anonymas cujas alterações de estatutos foram approvadas	296
Sondagens de carvão	220
Stocks de mercadorias existentes nos trapiches.	276
Stud Book	171
SUPERINTENDENCIA DO ABASTECIMENTO	273
— Movimento das feiras livres.	273
— Entradas e sahidas de generos no Districto Federal.	275
— Stocks de mercadorias existentes nos tra- piches	276
— Tabellas de preços nas feiras livres.	277

T

Torres Filho — Dr. Arthur — Suggestões sobre a cultura do trigo no Brasil	415
Trabalhadores ruraes — Salarios dos	28
Transporte de reproductores	154
Trigo — Cultura do	343
— — Dados sobre o apparecimento da ferrugem no	386
— — — — a época de espigar do	369
— — Molestias do.	351
— — Producção de sementes de	356
— — Rendimento do — por hectare	362
— — Trabalhos de selecção de sementes de	347
— — Variedades de trigo do Professor Strampelli:	
— — Apulia	359
— — Ardito	358
— — Cervaro.	359
— — Dauno	359
— — Luigia	358
— — Potenziani.	358
— — Riccio	359

	Pags.
Trigo — Variedades acclimadas de.	354
— — — estrangeiras de — em experiencia na Estação de Alfredo Chaves	365
— — — mexicanas de —	360
— — — nacionaes de — em experiencia na Estação de Alfredo Chaves	364

Z

Zoologia -- Secção de — do Museu Nacional.	122
--	-----

ENSINO PROFISSIONAL TECHNICO

SERVIÇO DE REMODELAÇÃO

No anno de 1923, primeiro em que se observou, na gestão dos negocios publicos, o Codigo de Contabilidade, os impecilhos decorrentes de tão brusca mudança no regime administrativo dificultaram seriamente a realização das reformas projectadas pelo Serviço de Remodelação do Ensino Profissional Technico, que, apesar disso, conseguiu dar satisfactoria applicação ás verbas previstas no orçamento.

Foi ensaiado nesse anno, com optimos resultados, o systema de compras de artigos de expediente e de materia prima para todas as escolas por meio de concorrência administrativa realizada na Directoria Geral de Contabilidade e mediante uma nomenclatura previamente organizada pelo Serviço de Remodelação.

Adquiriram-se, assim, livros e demais material de aulas e escriptorio com a redução de 20 %/, além de se haver facilitado o serviço das escolas, que lutavam com dificuldades locais para abertura de concorrências em praças de pouco desenvolvimento commercial.

Abriu-se concorrência publica para a construcção do novo edificio da Escola de Aprendizes Artifices de Minas Geraes, de accôrdo com o projecto do Serviço de Remodelação, que estabeleceu para essa segunda construcção, completamente nova, um typo-padrão, de ensaio, aproveitando as disposições previstas para a congénere de Parahyba.

Identicamente se procedeu em relação aos projectos para os pavilhões de officinas da Escola Wenceslau Braz.

Outros pequenos trabalhos foram encetados por concorrência administrativa, em Florianopolis, S. Paulo e Aracajú.

Não foi possivel realizar no anno citado a conclusão das obras nas escolas do Rio Grande do Norte e Parahyba, por não terem apparecido proponentes á concorrência publica respectiva.

Digna de registo é, porém, a installação da Escola de Aprendizes Artifices de Pernambuco, no flanco posterior do Gymnasio Pernambucano.

Deve-se essa vantajosa adaptação á solicitude do governo do referido Estado, que se incumbiu de fazer por conta propria todos os serviços relativos á reforma, bem como o transporte do material escolar e das officinas. Para ir ao encontro do interesse manifestado pela administração estadual, procurou-se providenciar, com urgencia, sobre a aquisição de machinas, ferramentas e mais material imprescindivel á completa montagem das secções de trabalhos de madeira, metal e artes graphicas no novo edificio.

No intuito de ampliar, futuramente, as installações dessa Escola, cedeu o governo de Pernambuco um optimo terreno, com a area de dois hectares.

Tambem os governos municipaes de S. Salvador, na Bahia, e Curityba, no Paraná, offereceram, em optimas condições de localização, as areas para construcção dos novos edificios das respectivas escolas de Aprendizizes Artifices.

Além de cuidar da construcção de obras novas e da reconstrucção e reparos dos edificios de algumas escolas, a attenção do Serviço de Remodelação voltou-se para a installação de officinas adequadas ao ensino, com machinas e ferramentas apropriadas.

Continuou a ser observado o criterio estabelecido desde 1920, quando se iniciou a reforma, installando-se em cada escola as seguintes officinas: trabalhos de couro e tecidos, para os dois primeiros annos, frequentados por analfabetos; trabalhos manuaes de madeira, chapa de metal e massa plastica, para o terceiro anno; trabalhos de metal (como latoaria, serralharia, forja, fundição e mecanica), trabalhos de madeira (em geral), artes graphicas e decorativas, para os tres ultimos annos dos cursos, de modo que os alumnos, fazendo a sua prévia desanalphabetização nos tres primeiros annos, frequentam nos tres successivos um dos grupos citados acima, de officios technicos, podendo especializar-se, como marcenciros, entalhadores ou carpinteiros, os de trabalhos de madeira; funileiros, serralheiros-forjadores, mecanicos e fundidores, os de trabalhos de metal; impressores ou compositores, os de artes graphicas; e modeladores e estucadores, os de artes decorativas.

O Serviço já apresentou diversas vezes o projecto pormenorizado para a reforma completa do Ensino Profissional Technico, mas as tentativas nesse sentido esbarram na dificuldade de se realizar o *desideratum* com as installações ainda imperfeitas dos estabelecimentos actualmente existentes nas capitales dos Estados.

Todavia, certas Escolas, tendo recebido algumas bemfeitorias, como as de Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco, já iniciaram o ensino industrial, por grupos de officios. Foi preciso, naturalmente, destacar para alguns desses estabelecimentos mestres e contra-mestres contractados, uma vez que o pessoal effectivo não tem habilitações

sufficientes para ensinar a tecnologia dos officios, o desenho industrial, a physica e a chimica elementares.

Em synthese, pôde-se concluir que melhorou sensivelmente a educação professional technica com o ensino ministrado pelos mestres e contramestres contractados do Serviço de Remodelação.

Aproveitando, ainda em 1923, a disposição orçamentaria que autoriza a publicação de livros de tecnologia e cursos de desenho, o Serviço fez imprimir dois quadros muraes de zoologia e mineralogia, organizados no Museu Nacional pelos desenhistas lithographos contractados, afim de distribuir entre alumnos das Escolas de Aprendizizes Artifices este optimo elemento de ensino de lição de cousas, com especimes nacionaes, em substituição aos que, até então, eram importados do estrangeiro.

Tambem se distribuiram pelas escolas os livros de ensino *Manual Civico*, do Dr. Araujo Castro, e *Historia Natural*, do Sr. Rocha Pombo.

Foram em 1923 lavrados contractos com Leora James, ex-directora da Escola Domestica de Natal; Waldomiro Fettermann, Aristides Brasil Travassos Alves, Mario da Silva Marques e Luiz Domingues da Silva Marques, ex-alumnos do Instituto Parobê, renovando-se os dos mestres Paulino Diamico, Ladislau Stowinski e Tebyriçá de Oliveira e do contramestre Francisco Pandolfo.

Proseguiram as inspecções periodicas ás escolas dos Estados pelos technicos contractados, occupando-se alguns especialmente da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslau Braz, onde a especialista Leora James vae ensaiando com exito um programma completo de ensino professional feminino.

Continuou em 1923 na chefia do Serviço o respectivo encarregado, engenheiro João Luderitz, auxiliado pelo inspector engenheiro Lycerio A. Schreiner, que substituiu o encarregado durante as suas viagens de inspecção ao sul e ao norte do paiz, tendo o inspector Antonio Hilario Travassos Alves continuado na direcção da Escola de Aprendizizes Artifices do Estado do Rio de Janeiro.

ESCOLA NORMAL DE ARTES E OFFICIOS WENCESLAU BRAZ

Creada para formar os professores e mestres de que carece o Brasil para os seus estabelecimentos de ensino professional e, especialmente, para as Escolas de Aprendizizes Artifices que o Ministerio mantem nos Estados, trabalhou esta Escola, durante o anno, na realização do seu importante objectivo.

Inscreveram-se para exame de admissão 113 candidatos, sendo habilitados apenas 71, que se matricularam no 1º anno. Nos outros annos renovaram a sua matricula 149, elevando-se assim o numero total a 220 alumnos.

Para o bom aproveitamento nas aulas e officinas, foram elles divididos em oito turmas, sendo tres no 1º anno, duas no 2º, duas no 3º e uma no 4º. As turmas do 1º anno tinham 41, 32 e 29 alumnos; as do 2º, 24 e 22; as do 3º, 37 e 18; e a do 4º, 17. Essa divisão, que augmentou, é certo, o serviço do corpo docente, permittiu, porém, maior effiçencia nos estudos e nos trabalhos. O horario foi estabelecido de modo a tornar possivel a organização dessas turmas, algumas frequentando as diversas officinas pela manhã e tendo á tarde as aulas; outras, ao contrario, recebendo pela manhã o ensino theorico, para que durante a tarde lhes fosse dada a parte pratica.

Foram professadas, em aulas communs a ambos os sexos, as seguintes disciplinas: portuguez e educação civica, mathematica, geographia, historia, desenho a mão livre e geometrico, francez, physica, chimica, historia natural, pedagogia, contabilidade, modelagem e trabalhos manuaes.

Os alumnos, em numero de 24, tiveram ainda aulas de technologia e mecanica e frequentaram as officinas da secção de trabalhos de madeira e de metal.

As alumnas tiveram aulas de estenographia e dactylographia e frequentaram as officinas de costura, bordados e flores.

Na secção de trabalhos de madeira, fabricaram-se 112 objectos, convindo destacar, entre os mais importantes, duas secretarias, tres cadeiras de balanço, duas mesas com bancos, uma penteadeira, uma estante para revistas e dois porta-bibelots.

Na officina de latoaria da secção de trabalhos de metal foram fabricados 35 objectos.

Nas officinas femininas foram feitas para a Escola 85 peças, comprehendendo, além de roupa branca para senhoras e crianças, rendas, almofadas, guarnições para mesa, etc. Com o material trazido pelas alumnas, foram feitas 65 peças na secção de flores, 165 na secção de costura e 164 na secção de bordados.

O valor dos trabalhos produzidos pela Escola foi estimado em dous contos trescentos e dezenove mil e quatrocentos réis (2:319\$400).

A pequena producção da Escola justifica-se pela difficuldade de acquisição de materia prima que houve durante o anno em consequencia da applicação, pela primeira vez, do Codigo de Contabilidade. Isso retardou a compra do material de que precisavam as diversas officinas, que tiveram, assim, os seus trabalhos bem diminuidos.

A reduzida matricula masculina tambem se justifica pelo facto de não ter ainda a Escola montado convenientemente as suas officinas de trabalhos de madeira e de metal. Os novos pavilhões destinados à installação dessas officinas ainda não estão concluidos.

As promoções, no fim do anno lectivo, foram feitas de accordo com o regulamento e offereceram o seguinte resultado: no 1º anno foram promovidos 21 alumnos; no 2º anno, 10; e no 3º anno, 30. Ficaram dependentes de exames de segunda época 73 alumnos e deixaram de ser promovidos 27. Concluíram o 4º anno 10 alumnos e sete alumnas, que receberão o diploma de professores de trabalhos manuaes.

Com a nova regulamentação em estudo e com o aparelhamento projectado para as suas officinas, a Escola ficará em condições de bem realizar a sua alta missão educativa.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DO AMAZONAS

Cursos

Matriculas 274 Frequencia média 125

Officinas

	Matriculas	Frequencia média
Marcenaria e carpintaria	118	49
Ferraria e serralharia	92	39
Alfaiataria	50	20
Sapataria	14	5
	<i>Produção</i>	<i>Renda</i>
Marcenaria e carpintaria	631\$396	494\$000
Ferraria e serralharia	2:002\$480	1:827\$950
Alfaiataria	504\$000	465\$000
Sapataria	135\$100	104\$660
	3:270\$976	2:891\$610

Caixa de Mutualidade

O saldo da Caixa era em 31 de dezembro de 1923 de 7:817\$400, do qual se achavam emprestados à merenda, de accordo com as instruções, 4:957\$500.

Cursos nocturnos

Matriculas 54 Frequencia média 13

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DO PARÁ

Cursos

Matriculas 299 Freqüencia média 99

Officinas

	Matriculas	Frequencia média
Ferraria	60	30
Marcenaria.	123	60
Alfaiataria	30	11
Funilaria	20	10
Sapataria	51	22
	Produção	Renda
Ferraria	432\$800	412\$500
Marcenaria.	688\$800	659\$600
Alfaiataria	180\$000	174\$000
Funilaria	225\$200	218\$700
Sapataria	233\$100	273\$100
	<hr/>	<hr/>
	1:800\$900	1:737\$700

Cursos nocturnos

Matriculas 192 Freqüencia média 37

Artefactos

Chaves, ancinhos, parafusos, grelhas, moveis, cabos para ferramentas, caixas, cabides, cavalletes, ternos de brim e de casemira, latas para mantimentos, baldes, bahús, gaiolas, fôrmas para doce, sapatos para homens, senhoras e creanças, correias, cintos e concertos diversos.

Merenda

Foram distribuidas 13.288 merendas, no valor de 6:644\$000.

Caixa de Mutualidade

Em 31 de dezembro de 1923 o saldo existente nessa caixa era de 8:929\$989.

Conclusão de curso

Terminou o curso, com o officio de marceneiro, um alumno.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO
DO MARANHÃO

Cursos

Matriculas 156 Freqüencia média 110

Officinas

	Matriculas	Freqüencia média
Ferraria	14	8
Mecanica	55	29
Sapataria	31	13
Alfaiataria	17	10
Marcenaria	49	28

	Produção
Ferraria	116\$000
Marcenaria.	830\$000
Mecanica	531\$000
Sapataria	444\$000
	<hr/>
	1:921\$000

Cursos nocturnos

Matriculas 120 Freqüencia média 74

Artefactos

Lavatorios de ferro, armadores, parafusos, peças em bronze, peças de aço para prelo, lavatorio de madeira, guarda roupa, pares de sapatos e concertos diversos.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO
DO PIAUHY

Cursos

Matriculas 144 Freqüencia média 60

Officinas

	Matriculas	Freqüencia média
Marcenaria.	65	27
Ferraria	29	11
Serralharia.	9	4
Fundição	11	4
Alfaiataria	30	14

	Renda
Marcenaria	514\$800
Ferraria	614\$500
Serralharia e fundição	3:580\$000
Alfaiataria	339\$000
	<hr/>
	5:048\$300

Merenda

Foram distribuidas 10.911 merendas no valor de 5:455\$500.

Caixa de Mutualidade

Disponha em 31 de dezembro de 1923 de um saldo de 12:233\$808, dos quaes 3:176\$ dependendo de indemnização da Delegacia Fiscal de adiantamentos feitos a merendas, nos termos das respectivas instrucções.

Conclusão de curso

Concluiu o curso, com o officio de alfaiate, um alumno.

Cursos nocturnos

Matriculas 133

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DO CEARÁ

Cursos

Matriculas 169 Freqüencia média 91

Officinas

	Matriculas	Frequencia média
Alfaiataria	30	15
Sapataria	29	15
Typographia	29	15
Mecanica	64	31
Ferraria	17	12
	Produção	Renda
Alfaiataria	159\$268	106\$286
Sapataria	357\$560	179\$449
Typographia	520\$830	530\$600
Marcenaria	1:103\$342	176\$600
Ferraria	597\$650	425\$400
	<hr/>	<hr/>
	2:738\$650	1:508\$535

Cursos nocturnos

Matriculas 168 Freqüencia média 8

Artefactos

Calças, casacos, botinas, cothurnos, sandalias, encadernações, rotulos, boletins, canos e outros trabalhos.

Caixa de Mutualidade

Montou a 20:985\$076 o saldo existente em 31 de dezembro de 1923.

**ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

Cursos

Matriculas 165 Freqüencia média 38

Officinas

	Matriculas
Serralharia	51
Alfaiataria	31
Funilaria	5
Sapataria	8
Marcenaria.	70
Produção.	2:501\$527
Renda	1:879\$194

Conclusão de curso

Concluíram o curso dois alumnos, um com o officio de sapateiro e o outro com o de alfaiate.

Cursos nocturnos

Matriculas 62 Freqüencia média 21

**ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO
DA PARAHYBA**

Cursos

Matriculas 314 Freqüencia média 201

Officinas

	Matriculas	Freqüencia média
Serralharia	115	74
Alfaiataria	82	57

	Matriculas	Frequencia média
Marcenaria.	70	43
Encadernação	30	19
Sapataria	17	5
	Produção	Renda
Marcenaria.	1:562\$680	1:562\$680
Alfaiataria	784\$020	784\$020
Sapataria	415\$430	415\$430
Encadernação	1:346\$900	1:346\$900
Serralharia.	2:246\$700	2:246\$700
	<hr/>	<hr/>
	6:355\$730	6:355\$730

Conclusão de curso

Concluiu o curso de encadernação um alumno.

**ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO
DE PERNAMBUCO**

Cursos

Matriculas 132 Frequencia média. 73

Officinas

	Matriculas	Frequencia média
Serralharia.	34	19
Marcenaria.	67	32
Carpintaria.	16	7
Alfaiataria	10	9
Sapataria	3	2
	Produção	Renda
Serralharia.	319\$685	91\$637
Marcenaria.	1:246\$088	533\$340
Carpintaria.	464\$360	144\$040
Alfaiataria	132\$000	19\$500
Sapataria	62\$400	18\$200
	<hr/>	<hr/>
	2:224\$533	808\$717

Cursos nocturnos

Matriculas 61 Frequencia média. 25

Artefactos

Foram executados 59 artefactos na officina de marcenaria, 31 na de serralharia, 22 na de carpintaria, nove na de alfaiataria e 16 na de sapataria.

**ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO
DE ALAGOAS**

Cursos

Matriculas 195 Frequencia média 126

Officinas

Produção 3:266\$630
Renda 1:975\$700

Merenda

Foram distribuidas com regularidade dentro do periodo de 1 de fevereiro a 30 de novembro de 1923.

Conclusão de curso

Concluíram o curso dois aprendizes, ambos com o officio de serralheiro.

Cursos nocturnos

Matriculas 90 Frequencia média 79

**ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO
DE SERGIPE**

Cursos

Matriculas 230 Frequencia média 107

Officinas

	Matriculas	Frequencia média
Marcenaria	38	20
Alfaiataria	61	29
Sapataria	63	34
Ferraria	64	25
Sellaria	5	3
	Produção	Renda
Marcenaria	520\$000	416\$000
Ferraria	492\$000	384\$164
Alfaiataria	856\$400	729\$400
Sapataria	1:300\$600	1:194\$027
Sellaria	624\$900	351\$087
	<hr/>	<hr/>
	3:794\$400	3:074\$678

Conclusão de curso

Terminaram o curso tres aprendizes na officina de sapataria e um na de alfaiataria.

Merenda

Foram distribuidas 9.519 merendas, no valor de 2:457\$930.

As despesas com a instalação e adaptação do serviço de merendas foram pagas com fundos da Caixa de Mutualidade, na importancia de 6:262\$800.

Caixa de Mutualidade

A receita da Caixa foi de 4:261\$529.

Foi dispendida, em 1923, com assistencia medica aos aprendizes, a importancia de 67\$500.

Em 31 de dezembro de 1923 a Caixa de Mutualidade dispunha de um saldo de 20:772\$658.

Cursos nocturnos

Matriculas 56 Frequencia média 16

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DA BAHIA

Cursos

Matriculas 105 Frequencia média 66

Officinas

Produção 267\$500
Renda 130\$500

Cursos nocturnos

Matriculas 57 Frequencia média 42

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Cursos

Matriculas 145 Frequencia média 58

Officinas

	Frequencia média
Carpintaria e marcenaria	26
Ferraria e fundição	7
Alfaiataria	9
Sapataria	12

A renda arrecadada importou em 1:180\$, proveniente de artefactos produzidos e concertos executados pelas quatro officinas da Escola.

Conclusão de curso

Concluíram o curso tres aprendizes com o officio de carpinteiro e marceneiro e um com o de ferreiro fundidor.

Merenda

Foram distribuidas merendas no valor de 7:238\$000.

Cursos nocturnos

Matriculas. 56 Freqüencia média 16

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Cursos

Matriculas. 305 Freqüencia média 109

Officinas

	Matriculas	Freqüencia média
Trabalhos em tecidos.	93	33
» » metal	42	19
» » madeira	107	7
» » couro	48	15
Artes graphicas	15	6

Renda

Trabalhos em tecidos	516\$700
» » metal	199\$560
» » madeira	1:241\$150
» » couro	195\$500
Artes graphicas	894\$639
	3:047\$402

Merenda

Foram distribuidas durante o anno de 1923 24.709 merendas no valor de 11:078\$244.

Caixa de Mutualidade

Esta Caixa dispendeu com o tratamento dos aprendizes, durante o anno de 1923, 1:203\$800, ficando com um saldo de 9:824\$120.

Cursos nocturnos

Matriculas. 197 Freqüencia média 35

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DE S. PAULO

Cursos

Matriculas. 230 Frequencia média 108

Officinas

	Matriculas	Frequencia média
Mecanica e electricidade.	72	35
Carpintaria e molde para fundição	36	18
Marcenaria.	56	25
Entalhador	48	25
Torneiro em madeira.	16	5
Produção.	3:935\$890	
Renda	107\$275	

Merenda

Foram distribuidas durante o anno 25.603 merendas no valor de 12:800\$560.

Cursos nocturnos

Matriculas. 165

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DO PARANÁ

Cursos

Matriculas. 185 Frequencia média 138

Officinas

	Produção	Renda
Alfaiataria.	285\$000	285\$000
Sellaria.	294\$610	294\$610
Serralharia.	311\$500	311\$500
Marcenaria	103\$000	103\$000
Sapataria	132\$000	132\$000
	<hr/>	<hr/>
	1:126\$110	1:126\$110

Cursos nocturnos

Matriculas. 50 Frequencia média 35

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO
DE SANTA CATHARINA

Cursos

Matriculas. 209 Frequencia média 98

Officinas

		Matriculas
Alfaiataria		65
Marcenaria		51
Encadernação		4
Mecanica		43
Typographia		46
	Produção	Renda
Alfaiataria	442\$000	227\$600
Marcenaria	1:094\$600	1:132\$000
Encadernação	1:087\$000	516\$000
Mecanica	749\$700	316\$700
Typographia	6:319\$500	2:108\$700
	<hr/>	<hr/>
	9:691\$800	4:300\$400

Merenda

Foram distribuidas durante o anno 23.720 merendas na importancia de 8:924\$150.

Artefactos

Estante giratoria, estante para revistas, cama para criança, cadeira de balanço, cadeiras de braço, bastidores circulares, bastidores quadrados, caixas para talheres, porta-vasos, porta-*bibelots*, lavatorios de ferro, lavatorios de mesa, machadinhas e facas.

Cursos nocturnos

Matriculas. 37

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO
DE MINAS GERAES

Cursos

Matriculas. 151 Frequencia média 54

Officinas

	Matriculas
Sapataria	30
Ourivesaria	20

	Matriculas
Marcenaria.	45
Ferraria	36
Produção.	1:258\$700
Renda	757\$200

Cursos nocturnos

Matriculas.	60	Frequencia média	14
---------------------	----	----------------------------	----

Caixa de Mutualidade

O saldo da Caixa era, em 31 de dezembro de 1923, de 17:381\$137.

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DE GOYAZ

Cursos

Matriculas.	108	Frequencia média	58
---------------------	-----	----------------------------	----

Officinas

	Matriculas	Frequencia média
Ferraria	4	2
Sapataria	12	7
Marcenaria.	43	25
Alfaiataria	38	20
Sellaria e correaria	11	4
	Produção	Renda
Ferraria	411\$180	414\$270
Sapataria	1:219\$620	1:089\$770
Marcenaria.	759\$224	554\$800
Alfaiataria	251\$910	251\$910
Sellaria e correaria	863\$810	769\$900
	<hr/>	<hr/>
	3:505\$744	3:080\$650

Cursos nocturnos

Matriculas.	46
---------------------	----

ESCOLA DE APRENDIZES ARTIFICES DO ESTADO DE MATTO GROSSO

Cursos

Matriculas.	90	Frequencia média	45
---------------------	----	----------------------------	----

Officinas

	Matriculas	Frequencia média
Marcenaria.	39	21
Alfaiataria	16	6

	Matriculas	Frequencia média
Sapataria	28	19
Sellaria	10	4
Ferraria	5	3
	Produção	Renda
Marcenaria.	2:535\$000	2:663\$500
Alfaiataria	1:049\$000	3:397\$000
Sapataria	1:061\$200	1:905\$660
Sellaria.	590\$500	1:531\$800
Ferraria	2:922\$500	4:516\$300
	<u>8:158\$200</u>	<u>14:014\$260</u>

Merenda

Foram distribuidas durante o anno 3.990 merendas no valor de 1:615\$200.

Caixa de Mutualidade

O saldo existente em 31 de dezembro de 1923 era de 14:971\$569.